

Produtores rurais gaúchos denunciam falta de diesel

Presidente da Farsul diz que medidas serão tomadas nesta segunda

/ AGRONEGÓCIO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Em plena época de início do plantio da safra de verão, produtores rurais do Rio Grande do Sul estão sendo afetados por restrições e atrasos na entrega de óleo diesel no Estado.

A informação foi divulgada pela Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) na quinta-feira. A entidade recebeu dezenas de relatos e denúncias ao longo da semana.

De acordo com o presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, medidas serão tomadas a partir de segunda-feira.

“Pretendemos protocolar um documento para que haja uma fiscalização muito forte da Agência Nacional de Petróleo sobre a venda de óleo diesel para os produtores”, afirmou o dirigente, em entrevista ao Jornal do Comércio nesta sexta-feira.

Além disso, o dirigente afirma que irá também conversar com o governo do Estado em busca de auxílio “como aconteceu em março, na época da colheita, quando começou a guerra do Irã com os Estados Unidos”.

O dirigente da Farsul apontou como um dos principais efeitos da escassez o encarecimento do



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Domingos Velho Lopes cobra transparência sobre os estoques

combustível para quem consegue comprá-lo.

“Quem ainda consegue receber o combustível pode ter de pagar mais caro. Isso aumenta o custo das máquinas, do transporte, do plantio e de toda a cadeia de produção.”

Domingos observa que o litro do óleo diesel, “que estava na ordem de R\$ 5,20 o litro, já está sendo trabalhado acima da casa dos R\$ 6” no Rio Grande do Sul.

Como indício do problema, a Farsul cita dados da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), segundo os quais o preço nacional do diesel A ficou abaixo da paridade de importação durante todo o mês de agosto, com diferença que chegou

a R\$ 2,56 por litro.

Em vídeo publicado em suas redes sociais, o presidente também comentou a medida anunciada pelo governo federal na quarta-feira, que instituiu uma subvenção de R\$ 1 por litro de diesel. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ficará responsável pelo acompanhamento dos preços e pelo pagamento da subvenção. A medida considera ainda a dependência brasileira de importações. Segundo o governo, mais de 25% do diesel consumido no país é importado, o que aumenta a exposição do mercado doméstico às oscilações internacionais.

Para Domingos, a iniciativa foi bem-vinda, mas depende de execução.

Importações de componentes para calçados disparam

/ INDÚSTRIA

Dados elaborados pela Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), com base nos registros da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), acenderam um alerta para o setor. Isso porque, nos últimos quatro anos, as importações de componentes para calçados acumularam alta de 84,4%, chegando a mais de US\$ 44 milhões ao final de 2025. O aumento mais expressivo foi na importação de cabedais (parte de cima do calçado), de 92%, no mesmo intervalo.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, explica que o crescimento médio das importações de componentes foi de 16,5% nos últimos quatro anos. “A tendência é de incremento, já que, em 2026, de janeiro a julho, as importações avançaram mais 14% em relação ao mesmo período do ano passado”, projeta.

Segundo Silvana, o que mais preocupa no levantamento é o aumento da participação de componentes chineses na pauta de importação, de 40% para 83% no mesmo período. Já no recorte dos cabedais, a participação da China chegou a 86% “As importações de componentes do país asiático aumentaram 280% nos últimos quatro anos, muito acima do crescimento geral”, conta. Para a executiva, o desafio do aumento das importações é intensificado com a crise no mercado doméstico e internacional para fabricantes brasileiros.

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/09	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)

